CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CEP: 36.970-000

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 12/2023, de 24 de novembro de 2023.

"Concede Titulo de Cidadã Honorária a Janete de Abreu".

A Câmara Municipal de Manhumirim através de seus Membros aprova a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedido TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIA, conforme artigos 209 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim a Janete de Abreu, pelos relevantes serviços prestados junto ao municipio de Manhumirim.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação;

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara M. Manhumirim, MG, aos 24 de novembro de 2023.

Dr. Rodrigo Ap. Soares
VEREADOR

HISTÓRICO DE JANETE DE ABREU (VER.DR. RODRIGO SOARES)

Janete de Abreu é filha de Agenor de Abreu e Eurides de Souza Abreu, de uma família de 8 irmãos.

Os pais com os 8 filhos se mudaram para Muqui ES onde ela nasceu e foi moradora da área rural até aos 16 anos de idade.

Seu primeiro emprego foi como auxiliar de enfermagem, no hospital infantil de Muqui.

Mas aos poucos renascia nela o sonho de ser professora, porque na sua infância, nas brincadeiras com os irmãos e coleguinhas ela era sempre a professora, e dava aulas com pedaços de lápis e papéis de pão.

Reiniciou os estudos à noite, e suas notas tinham que ser sempre as melhores. Nunca se importou de no outro dia ter que se levantar às 6:00hs, para trabalhar no hospital.

O sonho ia crescendo e logo foi chamada para dar aulas no Mobral e na Legião Brasileira de Assistência.

Terminou o Ginásio no polivalente e depois de alguns anos, foi fazer o Normal, na escola São Geraldo em Guaçui ES, formando-se entre estágios e planos de aulas, e alfabetizou 3 alunos com dificuldades em aprendizagem. Ela descobriu então o que realmente queria, ser professora de Educação Especial. Nos estágios na APAE descobriu que desde criança se sentia muito preocupada quando se deparava com uma criança com alguma dificuldade especial.

Então fez vários relatórios de áreas específicas dos estágios com detalhes significativos sobre as atividades desenvolvidas na APAE de Guacui ES.

No ano de 1991 foi contratada para lecionar em uma escola da área rural onde estudavam duas crianças com necessidades especiais. Esta escola ficava em uma distância de 10 km da cidade de Dores do Rio Preto ES. E assim seu sonho ia se tornando realidade.

Em 1992 se apresentou em Espera Feliz, onde estavam montando a APAE (Associação de pais e Amigos dos Excepcionais) e foi nomeada para trabalhar lá em 1993, onde atuou em quase todas as áreas, desenvolvendo algumas áreas voltadas para o desenvolvimento cognitivo, em dificuldades intelectuais e múltiplas.

Fundou a área de trabalhos manuais (artesanato) para os alunos em 1994 e este trabalho ganhou vários prêmios, entre eles o prêmio de primeiro e segundo lugares nas exposições agropecuárias.

Em 1995 fundou o projeto: Clube de MÃES. "Mãos que Brilham" com oficinas diversas. Entre outros projetos: Artes em reciclagem. Apresentações artísticas, Momentos culturais, escolas e praças, Coordenação de eventos, busca de recursos.

Desenvolveu o Projeto: A Educação Profissional, Para Pessoas com Necessidades Especiais (este projeto teve duração de 6 anos.) Enquanto isso participava de grandes

congressos, estaduais e nacionais, em cursos de capacitação e profissionalizantes. E durante os 30 anos que trabalhou na APAE, elaborou outros projetos, mas o projeto da EDUCAÇÂO PROFISSIONAL foi de grande repercussão por colocar alunos da APAE no mercado de trabalho. Assim foi que com este projeto, ganharam grandes prêmios de destaques.

Em sua formação acadêmica, Janete cursou o NORMAL SUPERIOR – FACULDADE FAFILE DE CARANGOLA MG em 2004. Fez cursos de pós-graduações: _HIPERATIVIDADE: DESATENÇÃO INDISCIPLINA OU SÍNDROME. _GESTÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR E CIÊNCIAS HUMANAS. _EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MERCADO DE TRABALHO _INCLUSÃO: DESIGUALDADE SOCIAL. _O DESAFIO DA INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL. _AUTISMO: UM GRANDE DESAFIO PARA PROFESSORES E PAIS.

(Depois da pós sobre Autismo escreveu o poema: Apelo de um Autista.

Aposentou-se em 2018, mas continuou a trabalhar, muitas vezes como voluntária, e desenvolveu os projetos, Amor e Arte, Mães que Brilham, Fortalecendo Laços Através da Arte, para a instituição que funciona até hoje, onde desenvolvia 8 oficinas em atividades diversas.

Ela considera que quase todos seus sonhos profissionais foram realizados, sendo muito gratificante o fato de Espera Feliz, cidades vizinhas e comunidades rurais terem acreditado e acreditam na seriedade do trabalho da APAE daquela cidade. Por diversas vezes prestou serviços voluntários, em outras instituições e clubes de serviços da comunidade.

Por todo este lindo histórico a Câmara de Manhumirim lhe concede hoje o Título de Cidadã Honorária.